



TEMA: "A classificação indicativa: cuidados na orientação ou cerceamento de liberdade de expressão".

NOME: L O U G A N C O E L H O A L V E S

INSTRUÇÕES

1. Verifique se o seu CPF, o seu nome e a data do seu nascimento estão corretos e transcreva-os nos locais indicados.
2. Transcreva sua redação com caneta esferográfica preta, fabricada com material transparente.
3. Não haverá substituição desta FOLHA DE REDAÇÃO por erro de preenchimento do PARTICIPANTE.
4. Escreva sua redação com letra legível. No caso de erro, risque, com um traço simples, a palavra, a frase, o trecho ou o sinal gráfico e escreva, em seguida, o respectivo substitutivo.
5. Não será avaliado texto escrito em local indevido. Respeite rigorosamente as margens.

1 No videoclipe da música "Are you lost in the world like me?", o animador Steve Potter critica a situação da sociedade
 2 moderna, na qual atos violentos, uso de drogas e conteúdos apelativos de conteúdo sexual são amplamente divulgados
 3 para a população, incluindo a menores de idade. Nesse contexto, no Brasil contemporâneo, mesmo com a implantação
 4 da Classificação Indicativa, que visa evitar que as crianças sejam expostas e influenciadas por obras audiovisuais não
 5 indicadas para suas faixas etárias, muitos jovens brasileiros ainda encontram, facilmente, acesso a esses produtos.
 6 Dessa forma, evidencia-se a importância da Classificação Indicativa para preservação do imaginário infantil das
 7 novas gerações, a qual tem sido inconsistentemente ignorada.
 8 Do ponto de vista, nota-se que a Classificação Indicativa é crucial para a regulamentação do acesso dos
 9 jovens brasileiros às produções audiovisuais de conteúdos apelativos e para a formação desses futuros adultos. Nes-
 10 se sentido, a exposição desregulada de crianças e adolescentes a obras que expressem atos violentos, por exemplo, pode
 11 levar essas pessoas a internalizarem e replicarem - nos, visto que elas ainda estão em uma fase inicial de sua formação cog-
 12 nitiva, como é explicado pelo filósofo francês Gaston Bachelard, que afirma primeiro ocorrer a existência de alguém e depois
 13 surgir sua essência, o que significa que as características comportamentais e de personalidade dos indivíduos são
 14 frutos de suas experiências. Assim sendo, é notada a importância de respeitar-se as Classificações Indicativas
 15 para que as jovens sejam minimamente afetadas por conteúdos indesejados.
 16 Entretanto, apesar da notada necessidade de restrições que impeçam a interação de menores de idade com obras
 17 audiovisuais produzidas especialmente para adultos, muitas pessoas as consideram desnecessárias e até uma violação à libe-
 18 dade de expressão das produtores dessas obras. Do ponto de vista, vale citar o pensamento do sociólogo alemão Jürgen Habermas,
 19 em que afirma que a sociedade atual se encontra em um estado de Modernidade líquida, no qual os valores preservados
 20 e estabelecidos são questionados, enfraquecidos e relativizados, o que explica a falta de preocupação com a formação das
 21 novas gerações brasileiras daqueles que protestam contra a Classificação Indicativa ou permitem que seus filhos a descumpram.
 22 Logo, torna-se clara a urgência de medidas governamentais que atuem em prol do respeito às estabelecidas para a faixa
 23 etária.
 24 Portanto, a fim de fazer com que a população brasileira ^{seja} siga as regras estabelecidas pela Classificação Indicativa, urge
 25 que o Governo Federal, por meio do internet, das redes sociais e das mídias televisivas, desenvolva campanhas de divulgação
 26 da importância de seguir-se as determinadas para as idades voltadas aos pais, para que as crianças possam ter um desenvol-
 27 vimento comportamental saudável. Ademais, com o intuito de dificultar o acesso de menores de idade a obras audiovisuais
 28 potencialmente danosas para seus desenvolvimentos, vale ao Estado, representado pelo Poder Legislativo, estabelecer diretrizes que
 29 restrinjam, por meio da criação de leis que obriguem os cinemas e teatros a verificar as idades das crianças que forem
 30 assistir qualquer obra que não for classificada como "livre para todos as públicas".